



## **Escritório como negócio e não pode ser simples encontro de colegas**

Na coluna desta terça-feira (10/10), o consultor Mario Esequiel fala de escritório de advocacia como um negócio de prestação de serviço jurídico, portanto, seus sócios devem encará-lo desta forma, e não como simplesmente um encontro de amigos, ex-colegas de faculdade para exercerem o Direito.

**Autores:** Redação ConJur